Trabalho 1799

SÍNDROME DA IMOBILIZAÇÃO EM IDOSOS: CUIDADO DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE TERESINA/PI

Jucilene dos Santos Silva[1]
Maria do Socorro de Rezende[2]
Clautina Ribeiro[3]
Danielle Carvalho Rodrigues[4]
Noélia Mota de Sousa Santos[5]
Ariane Gomes dos Santos[6]

INTRODUÇÃO: O aumento da proporção de pessoas idosas em relação ao total da população é um fenômeno mundial e esse crescente aumento tem sido evidenciado por estudos demográficos que estimam, para o ano de 2020, um aumento de 15% da população de idosos no país. Diante dessa realidade, faz-se necessário garantir aos idosos uma sobrevida maior e com boa qualidade. [1] As modificações fisiológicas são inevitáveis de aparecer no idoso, e estas podem ocorrer no decurso do envelhecimento a partir de interações complexas entre os vários fatores intrínsecos e extrínsecos e se manifestam através de mudanças estruturais e funcionais. No entanto, essas alterações não ocorrem de forma simultânea em todas as células, tecidos, órgãos e sistemas. Embora para muitos idosos, a velhice pode vir acompanhada por doenças, deixando-os acamados por um longo período de tempo e consequentemente agravando o seu estado de saúde. Idosos frágeis, principalmente os que apresentam idade superior a 65 anos, são os que mais dependem de terceiros para a realização das atividades da vida diária (AVD).[2] Esses idosos vivem geralmente em instituições, são incapazes de se movimentar, usam múltiplos fármacos e têm alterações laboratoriais e, com isso, geralmente são mantidos confinados no leito e desta imobilidade adquirem ou evoluem para outras complicações, que culmina com a Síndrome da Imobilização (SI). A SI é representada por um conjunto de alterações que podem ocorrer no idoso, decorrentes de uma imobilização por período prolongado e cujas complicações poderão comprometer muito a saúde, a qualidade de vida e a autonomia do individuo.[3] O cuidado ao idoso com imobilidade prolongada envolve uma série de atividades variadas e de múltiplas dimensões como o estímulo da memória, comunicação efetiva, higiene pessoal, alimentação adequada, administração de medicamentos, realização de movimentos passivos ou ativos no leito, apoio espiritual, dentre outros. Na Estratégia Saúde da Família (eSF) o cuidado ao idoso tem sua atenção centrada na família, a partir de seu ambiente, com a equipe multiprofissional atuando além das práticas curativas, prestando assistência integral. [4] **OBJETIVOS:** Descrever os cuidados realizados pelo enfermeiro da Estratégia Saúde da Família de Teresina para a prevenção da Síndrome da Imobilização em Idosos. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA**: Trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, realizado em unidades básicas de saúde do município de Teresina – PI. Os sujeitos do estudo foram oito enfermeiras

[1] Enfermeira da UTI Neonatal da Maternidade Wall Ferraz. Email:cilene_pi@hotmail.com
[2] Enfermeira da Maternidade Dona Evangelina Rosa. Email:socorroresende@yahoo.com.br
[3] Bióloga. Mestre em Biologia. Docente da Faculdade Santo Agostinho. Email: clautina_ribeiro@hotmail.com
[4] Enfermeira da UTI Neonatal da Maternidade Wall Ferraz e do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Pronto Socorro Dirceu Arcoverde. Especialista em Urgência e Emergência pelo IBPEX. Email:danielle-cr@hotmail.com
[5] Enfermeira da UTI Neonatal da Maternidade Wall Ferraz e da Estratégia Saúde da família de Teresina. Especialista em Saúde Pública pela UNAERP e Educação em Saúde pela FIOCRUZ. Email: isaenoc@hotmail.com
[6] Enfermeira do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – UFPI. Especialista em Urgência e Emergência. Mestranda em ciências e Saúde na Universidade Federal do Piauí – UFPI. Professora do IESM. Email: arianeg.santos@hotmail.com

da Estratégia de Saúde da Família que após prévio esclarecimento sobre a natureza e objetivo do trabalho aceitaram participar da pesquisa e assinar o Termo Livre e Esclarecido conforme a lei 196/96 do Conselho Nacional de Saúde e cujo projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Faculdade Santo Agostinho e autorizado pela Fundação Municipal de Saúde de Teresina-PI. Os dados foram coletados no período de Abril e Maio de 2010. Utilizou-se a técnica da entrevista composta de um roteiro com questões abertas. O método utilizado para a análise das informações coletadas foi a técnica de análise temática. **RESULTADOS**: Os enfermeiros entrevistados por não apresentarem especializações ou cursos na área de enfermagem gerontológica expressaram, inicialmente, sentimentos de estranheza quanto à terminologia "Síndrome da Imobilização" por se tratar de nova, porém com uma breve explicação do conteúdo, perceberam que a síndrome em questão se tratara de um conjunto de sinais e sintomas decorrentes da imobilidade ou repouso prolongado no leito, portanto, uma problemática já vivenciada por eles. Os resultados encontrados permitiram a organização das seguintes categorias analíticas: Identificando os fatores de risco através da visita domiciliar e Principais cuidados de enfermagem para prevenir a SI em idosos. É na visita domiciliar que o enfermeiro avalia as necessidades do idoso, dos familiares e do ambiente que o cerca através de cuidados que promovam a sua qualidade de vida. Observar a realidade em que o paciente vive em seu domicílio é de grande importância para o planejamento de ações eficazes. O enfermeiro como participante da equipe de saúde deve avaliar as necessidades do idoso, de seus familiares e do seu ambiente, para que suas ações sejam direcionadas, possam prevenir agravos e contribuam para a manutenção da capacidade do idoso.[5] O profissional de enfermagem está na posição mais indicada para a realização de ações que norteiam e orientam sobre os cuidados e manutenção dos idosos fragilizados, juntamente com cuidadores, familiares, amigos e até vizinhos, pois estes estão mais perto do idoso vivenciando em grande espaço de tempo suas expectativas, anseios e necessidades. Os principais cuidados e orientações dispensados ao idoso com SI e familiares são: socialização, mudança de decúbito, atividade física, higienização e alimentação adequada. **CONCLUSÃO**: O presente estudo possibilitou a evidência da prestação de serviços dos enfermeiros propostos pela ESF através dos cuidados preventivos para a SI em idosos, com destaque para a visita domiciliar que se tornou o meio mais eficaz para a detecção dos fatores de risco, elaboração de diagnósticos de enfermagem precisos e suas respectivas intervenções, bem como um acompanhamento contínuo e eficaz. No que diz respeito aos cuidados, os enfermeiros desenvolvem juntamente com o idoso, família e cuidador, diversas ações que culminam na prevenção da SI como caminhadas, higiene corporal e hidratação da pele, mudança de decúbito em pacientes acamados. Além de trabalhar a educação nutricional e estimular a prática de atividades saudáveis. Os cuidados que o enfermeiro da Estratégia Saúde da Família de Teresina realiza para a prevenção da síndrome da imobilização tem permitido a redução das complicações advindas da imobilidade prolongada, dando aos idosos maior qualidade de vida. Além disso, essas ações diminuem os gastos com tratamentos hospitalares, intervenções cirúrgicas e reabilitação em centros especializados de alta complexidade. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Divulgação de conhecimentos sobre os cuidados que o enfermeiro realiza para a prevenção da síndrome da imobilização em idosos. Estes conhecimentos poderão orientar o enfermeiro quanto à escolha de uma melhor conduta frente a pacientes susceptíveis para o aparecimento de sinais e sintomas da SI e assim poupá-los de esforços para o tratamento dos agravos no idoso acometido da síndrome da imobilização.

REFEREÊNCIAS:

1 Nunes LM, Portela MR. Idoso fragilizado no domicílio: A problemática encontrada na atenção básica em saúde. Boletim de Saúde 2003. 17(2).

2 Cardoso AF. Particularidades dos idosos: uma revisão sobre a fisiologia do envelhecimento. Revista Digital - Buenos Aires 2009. 13(130).
3 Fortes NH. Imobilidade. In: Saldanha AL, Caldas CP. Saúde do idoso: A arte de cuidar. Interciência 2004.
4 Lima LPM, Gazetta CL. Análise do programa de controle de hipertensão arterial em Unidade Básica de Saúde da Família de São José do Rio Preto. Arq. ciência saúde 2007. 14(1)
5 Fernandes MGM, Fragoso K M. Atendimento domiciliar ao idoso na atenção primária à saúde. Paraíba 2005.

DESCRITORES: Estratégia Saúde da Família. Idoso. Enfermagem.

EIXO TEMÁTICO: EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde